



## INTERRELAÇÕES ENTRE OS PROCESSOS DE EXPOSIÇÃO E A CONSTRUÇÃO NARRATIVA E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Felipe Bezerra Araújo, bezerra.araujo@aluno.uece.br;  
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro,  
mirtiel.frankson@uece.br.

### RESUMO

Esta pesquisa, realizada em 2021, teve por objetivo compreender como exposições e construções narrativas auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos, o que foi fundamental para elaborar este relato de experiência. Para isso foi realizada análise de materiais bibliográficos sobre o assunto narrativas e sua utilização em processos educacionais e sobre aprendizagem dos alunos. Assim, foi possível compreender que há forte relevância à aprendizagem de alunos, em diferentes níveis da Educação Básica, a exposição e construção de narrativas, pois constroem estruturas capazes de estimular a criatividade das crianças e fazê-las compreender melhor o que lhes é ensinado, bem como construir seus próprios conhecimentos e se autoconhecer.

**Palavras-Chave:** Exposição de Narrativas; Construção de narrativas; Aprendizagem dos Alunos.

### 1. INTRODUÇÃO

Este resumo nasce de necessidade observada no âmbito do projeto de Iniciação Artística NEDIMPE – Teatro com Fantoques (Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI/UECE), no que se refere a utilização de narrativas como meio pedagógico de auxílio a aprendizagem dos alunos. Assim, esse resumo se caracteriza como um relato de experiência de vivências no citado projeto.

Dentro do projeto sempre nos dedicamos ao estudo da modalidade de teatro com fantoches e da arte e seus benefícios no campo educacional. Neste sentido, a maior parte das apresentações de fantoches, uma das atividades do projeto se desenvolvia na forma de contação de histórias e, mesmo as que não contavam uma história com início, meio e fim, continham algum tipo de expressão narrativa.



Em adição, observou-se a necessidade de realizar pesquisa que discutisse o problema: De que modo exposições e construções narrativas auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos? Abaixo constam os principais elementos constitutivos da pesquisa realizadas. São apresentados uma síntese da fundamentação teórica e a metodologia utilizada. Em seguida se encontram os resultados e considerações.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um recurso muito utilizado nas escolas de ensino básico é a contação de histórias. No entanto, mais que contar histórias há abordagens mais profundas que podem ser aproveitados, dos quais a contação de histórias se utiliza. Para melhor compreensão chamaremos essas abordagens de exposição e construção de narrativas.

Essas, mais que contar histórias com início meio e fim se utilizam do lúdico e da imaginação das crianças que gerar imagens mentais e conduzi-las em um processo de aprendizagem sofisticado onde a criança é a protagonista que dá os significados ao que lhe é apresentado, onde reunimos experiências vivida e conhecimentos acumulados expressados de forma menos abstrata.

Sobre isso Oliveira (2012, p. 369) destaca:

[...] As narrativas detêm destacada importância como modo de canalização de experiências, organização da memória coletiva, constituição da história social de comunidades e da própria coerência biográfica do narrador. Desse modo, prevalece nos dias atuais o reconhecimento de que narrar é atividade simultaneamente social, interpessoal e pessoal, o que justifica o recurso a distintas orientações epistemológicas. [...].

Frente a isso, as narrativas podem ser usadas de diversas formas para contar histórias presentes na literatura imaginativa, para apresentar informações e fatos históricos, ou mesmo para que a própria criança possa contar sua história aos demais, à medida que vai se construindo. Neste sentido, Vieira e Henriques (2014, p. 164) explicam: “A representação de nossa experiência de vida é, portanto, uma narrativa, e nós utilizamos a narrativa como uma ferramenta, a fim de organizar nosso contato com o mundo em



termos de uma experiência inteligível.” O que nos leva a compreender que mais que aprender qualquer conhecimento potencialmente acadêmico, apesar de também o ser possível, as narrativas dão a possibilidade de a criança se autoconhecer, de conhecer a sociedade e de assim poder se colocar de maneira crítica frente ao contexto no qual estiver inserida. Também Passeggi (2012, p. 15), fala sobre o assunto:

[...] as narrativas são construídas com o intuito de dar sentido à experiência humana e de organizá-la, sendo uma de suas principais características o estabelecimento de relações entre o excepcional e o comum. Estão intimamente ligadas às experiências culturais de cada indivíduo, e suas significações variam de acordo com os sentidos atribuídos por cada cultura.

Cabe destacar ainda que compreendendo a aprendizagem como um sistema de significação simbólica de informações conflitadas com elementos advindos de elementos experienciais dos seres humanos, pode-se compreender que o aprender sempre passa por um processo de exposição e de construção de narrativas.

### **3. METODOLOGIA**

Este resumo compõe parte de um estudo bibliográfico realizado em 2021 na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEEDI) – Universidade Estadual do Ceará (UECE), como integração do conjunto de atividades de bolsa de iniciação artística do projeto NEDIMPE – Teatro com Fantoches, decorrente de um relato de experiência. É qualitativa, pois intenta buscar solução a um problema que demanda como resposta caracterizações mais específicas e não quantificações genéricas, ou dados de expressão numérica. Para isso, na construção metodológica e de redação da pesquisa foram utilizados fundamentos de pesquisa de autores como: Minayo (1994) e Prodanov (2013).

### **4. RESULTADOS**

A partir das análises realizada na bibliografia selecionada e também pelas vivências dentro do referido projeto de iniciação artística, pode se perceber que as narrativas funcionam como um sistema de mediação onde não há espaço para



aprendizagem passiva. Tanto a exposição, quanto a construção de narrativas, podendo trazer inúmeros benefícios a aprendizagem dos alunos.

Quando abordamos de exposição de narrativas nos referimos a apresentação de histórias já constituídas e que podem ser interpretadas de diversas formas pelas crianças, por exemplo a contação de histórias. Por outro lado, na construção de narrativas a criança é convidada a criar sua própria história, suas personagens, seus desfechos.

É importante a compreensão de que se trata apenas de uma divisão didática, tanto a exposição quanto a construção podem aparecer juntas, o que é na realidade muito comum. Ao apresentar uma história já existente como uma fábula popular, mesmo mostrando os personagens e figuras, a criança deve ser estimulada a criar essas imagens em sua imaginação, dar movimento as cenas estáticas, cores ao preto e branco do papel. Do mesmo modo, ao apresentar um quadro apenas com uma imagem de uma garota, por exemplo, e se pedir que a criança diga o que acontece ali? De onde vem a garota? Qual o nome dela? Como deve ser sua casa? Isso parte de uma imagem já existente.

Além disso, foi possível compreender também que a utilização de narrativas proporciona a possibilidade de concretizar conhecimentos mais abstratos, facilitando sua apresentação a um público mais infantil. Ademais, observou-se a facilidade na aprendizagem por meio de narrativas. Isso porque as crianças, mesmo nos anos Iniciais do Ensino Fundamental ainda não conseguem compreender abstrações complexas e comparações com personagens e acontecimentos conseguem mais eficazes do que descrições conceituais que, além de difícil entendimento, não retém a atenção das crianças por muito longos períodos de tempo.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dessa pesquisa foi possível perceber a relevância que as narrativas têm na formação da criança e nos seus processos de aprendizagem. Essas contribuições podem ser demonstradas tanto no âmbito da aprendizagem de conteúdos específicos, como em questões sociais e em relações pessoais a interpessoais. Os processos de



exposição e construção de narrativas como se mostram eficazes em sua simplicidade e múltiplas formas de uso. Também a elaboração de narrativas tem papel relevante onde a criança pode desenvolver sua criatividade e criar suas próprias histórias e compreender melhor sua história de vida e aspectos do seu cotidiano, incluindo vários conhecimentos.

## 7. REFERÊNCIAS

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Ed. 21. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 82p.

OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes. Narrativas e desenvolvimento da identidade profissional de professores. **Caderno Cedes**. Campinas, SP. v. 32, n. 88. p. 369-378, set.-dez 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 03 out 2021.

PASSEGGI, Maria da Conceição et al. **Narrativas de crianças sobre as escolas da infância: cenários e desafios da pesquisa (auto)biográfica**. v. 39, n. 1. Educação: Santa Maria, SC, jan./abr. 2014, p. 85-104. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br>. Acessado em 23 dez 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

VIEIRA, André Guirland; HENRIQUES, Margarida Rangel. A Construção Narrativa da Identidade. *In: Psicologia: Reflexão e Crítica*. n. 27. Universidade do Porto: Porto, Portugal. 2014, p. 163-170. Disponível em <http://www.scielo.br/prc>. Acesso em: 25 dez 2021.